



“GOLPE DE ABRIL”: Seus Rebatimentos na Realidade dos Assistentes Sociais Brasileiros

Marcio de Souza¹
Bruna Resende da Conceição²

Resumo

O presente artigo apresenta um estudo sobre o período ditatorial brasileiro e o Serviço Social, a partir de uma análise direcionada nas experiências vividas pelos assistentes sociais. Tem como objetivo, além do resgate do contexto sócio-histórico nacional no período de 1964-1985, na plena vigência do Regime Militar, mas compreender e analisar o discurso de assistentes sociais que experienciaram o golpe e suas facetas de forma direta e indireta. Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico, seguido de análise documental, através da exploração dos depoimentos de assistentes sociais disponibilizados pelo CFESS. A partir do estudo em tela, foi possível delinear as interfaces existentes nas peculiaridades das experiências analisadas (pelos depoimentos de estudantes e profissionais do Serviço Social) e a bibliografia que apresenta a trajetória da profissão no contexto sócio-histórico posto em pauta.

Palavras-chave: Serviço Social. Movimento de Reconceituação. Ditadura Militar. Violação de Direitos.

¹ Doutor em Serviço Social (PUC-Rio) e Docente do UGB.

² Graduanda em Serviço Social (UGB).